



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Biotomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais



CORRELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS DE VACAS LEITEIRAS EM REGIÃO SEMIÁRIDA

Heitor Amaral Figueira^{1*}; Ana Luísa Gomide Doebler²; Susi Cristina dos Santos Guimarães Martins³; Sergio Fernandes Ferreira⁴; Felipe Ferreira Lopes Matos⁵.

^{1,2,3,4,5}Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas

* haf5@aluno.ifnmg.edu.br

No semiárido, vacas taurinas e zebuínas leiteiras respondem de maneiras distintas às condições de clima quente e seco. As taurinas têm produtividade mais sensível a variações ambientais, enquanto as zebuínas se adaptam melhor à escassez de recursos típicos da região, como água e pastagens. Essas características influenciam diretamente a produção leiteira local. Objetivou-se com esse estudo avaliar a correlação da composição genética de matrizes leiteiras na sua produção de leite, a partir da análise dos seus respectivos índices produtivos em região semiárida. Foram utilizados os índices produtivos coletados no software Prodap Profissional GP no setor de Bovinocultura, da Fazenda Varginha, no IFNMG – Campus Salinas, onde avaliou-se os dados da segunda lactação de 14 vacas mestiças, submetidas ao mesmo regime nutricional, sendo essas divididas em dois grupos: Tratamento 1 (T1) - vacas de composição genética acima de 50% zebuíno, Tratamento 2 (T2) - vacas de composição genética acima de 50% taurino. As variáveis produtivas analisadas foram: escore de condição corporal (ECC - de 1 a 5), lactação ajustada para 305 dias (em Kg), produção média diária (Kg/animal/dia), produção total (Kg/animal/lactação) e a persistência de lactação (dias em lactação). Foram calculados o coeficiente de correlação de Pearson entre as variáveis, analisados por software estatístico SAS, admitindo-se 5% de significância. Observou-se correlação entre o tratamento e o ECC ($P<0,0024$), nas demais variáveis não houve correlação significativa. A correlação significativa observada entre a genética zebuína e o escore de condição corporal (ECC) sugere que essas vacas podem se adaptar melhor às condições de manejo, refletindo em um melhor estado corporal. Por outro lado, neste estudo não se observou correlação significativa nas variáveis de produção, como lactação ajustada e produção média diária, indicando que fatores como nutrição e ambiente também desempenham papéis cruciais na produtividade leiteira. Há complexidade da interação entre genética e ambiente na produção de leite, onde por vezes, condições propícias de manejo nutricional e ambiente podem contribuir para um bom desempenho. Recomenda-se, portanto, em análises sequentes, ampliar a amostra e considerar diferentes regimes nutricionais e condições ambientais, visando uma compreensão mais abrangente da relação entre composição genética e desempenho produtivo na



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

bovinocultura de leite.

Palavras-chave: bovinos de leite, taurino, zebuíno.